

The nursing profession

in the

XXI CENTURY

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

The nursing profession

in the

XXI CENTURY

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)


Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



The nursing profession in the XXI century

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N974 The nursing profession in the XXI century / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-880-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.806222801>

1. Profissionais de enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O E-Book “*The nursing profession in the XXI century*” apresenta trabalhos científicos que abordam diversos temas atuais relevantes para a enfermagem e de interesse público. Estudos diversos que compõem os seus 16 capítulos de livro são da autoria de profissionais que compreendem a importância, do trabalho em equipa e da colaboração interdisciplinar na promoção das práticas e cuidados de saúde de qualidade.

Em mais uma obra, a Atena Editora permite a divulgação científica dos resultados de vários pesquisadores e académicos, ampliando conhecimentos que são aplicados constantemente na prática da profissão de enfermagem. Neste sentido este E-book apresenta várias temáticas, da formação do enfermeiro à profissão de enfermagem, da criança ao idoso, que resumidamente, em 5 pontos aqui se apresenta:

1) Na formação dos estudantes de enfermagem os estágios possibilitam, através das vivências enriquecedoras, a aprendizagem de novas habilidades, no entanto é imperativo o conhecimento da bioética e do código ético da profissão de enfermagem. Ressalta, assim, a importância de abordar, em várias unidades curriculares, nos cursos de enfermagem, os aspectos éticos/deontológicos de modo a que o estudante conheça os direitos e deveres relacionados com a conduta dos profissionais de enfermagem;

2) No E-book que aborda a profissão de enfermagem não poderia faltar a referência à *Anna Nery* e *Florence Nightingale* numa pesquisa de carácter histórico-social que identifica a existência de relação entre as esculturas em homenagem às enfermeiras e a demonstração do cuidar;

3) A abordagem ao papel do enfermeiro na saúde comunitária, descrevendo as suas atribuições nesse contexto, também é aqui apresentada. Há evidências literárias sobre o desenvolvimento de ações que ilustram os benefícios do programa pré-natal e do método canguru no cuidado ao recém-nascido; A área da saúde materna e obstétrica está representada nesta obra com a aplicação de várias práticas de trabalho para melhorar os resultados da saúde puerperal.

4) São Também, aqui, abordadas as infecções sexualmente transmissíveis que representam um problema de saúde pública e nesse sentido destacam-se a importância da intersectorialidade entre a universidade e os serviços de saúde. Vale a pena ressaltar, ainda, que a enfermagem tem um papel importante nas ações educativas na comunidade;

5) Tema sobre o “cuidador informal” fecha este livro, com intervenções dirigidas ao enfermeiro e ao cuidador familiar. Os enfermeiros reconhecem as dificuldades do cuidador do idoso e a aprendizagem de novas estratégias de *coping* que facilitam o desempenho dos cuidadores.

Da leitura e reflexão destes capítulos fica o repto para a elaboração de outras pesquisas de modo a complementar os estudos aqui apresentados e proporcionarem

aumento de saberes para o desempenho da profissão de enfermagem, através do acto do cuidar, com competência e dignidade.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ÉTICA E BIOÉTICA EM ENFERMAGEM: CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Cláudia Ribeiro de Souza
Lívia de Aguiar Valentim
Yuri Vasconcelos Andrade
Glailson França de Souza
Andreza Cristina Moraes Viana
Raniel Rodrigues Souza
Leilane Ribeiro de Souza
Karina Miranda Monteiro
Natália Miranda Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228011>

CAPÍTULO 2..... 13

GESTUALIDADE DE ESCULTURAS DE ENFERMEIRAS NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Sarah Kelley Ribeiro de Almeida
Cassilda Virtuoso Gomes
Luciane Pereira de Almeida
Marcos Vinicius Mendes Macena
Andréia Neves de Sant Anna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228012>

CAPÍTULO 3..... 28

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: O FAZER JUNTO NA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Monique Alves Padilha
Lucileia Rosa Eller

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228013>

CAPÍTULO 4..... 40

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SUPLEMENTAR

Mariana Xavier Gomes
Renato Barbosa Japiassu
Márcia Mello Costa De Liberal
Chennyfer Dobbins Abi Rached

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228014>

CAPÍTULO 5..... 53

A NEUROCIÊNCIA COGNITIVA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O APRENDIZADO FARMACOLÓGICO EM EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

José Ribeiro Dos Santos
Graziela Monteiro Dias
Fábio Soares da Silva

Dorival Rosendo Máximo
Roseli de Sousa
Rafael Ribeiro de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228015>

CAPÍTULO 6..... 63

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Felipe Tinto Silva
Andréa Gomes de Almeida
Joel Junior de Moraes
Héverson Batista Ferreira
Emanuel Osvaldo de Sousa
Winícius de Carvalho Alves
Alex de Souza Silva
Francisca Kerlania Alves de Carvalho Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228016>

CAPÍTULO 7..... 72

POSIÇÃO DE PARTO E A REDUÇÃO DO DANO PERINEAL EM MULHERES NO PUERPÉRIO IMEDIATO: REVISÃO DA LITERATURA

Tânia Estefanía Montesdeoca Díaz
Maria da Luz Ferreira Barros
Ana Maria Aguiar Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228017>

CAPÍTULO 8..... 84

BENEFÍCIOS DO PROGRAMA PRÉ NATAL E DO MÉTODO CANGURU NO CONTEXTO DA SAÚDE DA CRIANÇA

Caroline Fernanda Galdino Montemor
Rodolfo de Oliveira Medeiros
Beatriz Pereira da Silva Oliveira
Danielle Vitória Silva Guesso
Ana Caroline Alves Aguiar
Elza de Fátima Ribeiro Higa
Jonas Pedro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228018>

CAPÍTULO 9..... 95

CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE O ESQUEMA VACINAL DE SEUS FILHOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Eliana Lessa Cordeiro
Liniker Scolfild Rodrigues da Silva
Juliana Leão Urquiza
Michele Arruda Nascimento
Renata Maria da Silva
Edivaldo Bezerra Mendes Filho

Gardênia Conceição Santos de Souza
Clarissa Silva Pimenta
Cristina Albuquerque Douberin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228019>

CAPÍTULO 10..... 108

HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Tatiana da Silva Melo Malaquias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280110>

CAPÍTULO 11 114

RELAÇÃO ENTRE RESILIÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Francineide Pereira da Silva Pena

José Luís da Cunha Pena

Lislaine Aparecida Fracoli

Elaine Buchhorn Cintra Damião

Liudmila Miyar Otero

Maria Emília Grassi Busto Miguel

Cecília Rafaela Salles Ferreira

Wollner Materko

Anna Maria Chiesa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280111>

CAPÍTULO 12..... 129

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS IST'S: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalyson Pereira Santana

David Wesley de Sousa Pinto

Pâmela Carolinny Coelho da Silva

Alinne Nascimento de Sousa

Raquel de Araújo Fernandes

Hellen Laryssa Carvalho da Silva

Jehmeson Ramon dos Santos de Matos

Ester da Silva Caldas

Ana Cláudia Mororó de Sousa

Aline Vitória Castro Santos

John Lucas dos Santos de Matos

Abraão Lira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280112>

CAPÍTULO 13..... 135

ADESÃO E ATITUDES DE HOMOSSEXUAIS MASCULINOS ACERCA DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP) DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV

João Felipe Tinto Silva

José Mateus Bezerra da Graça

Vitaliano de Oliveira Leite Junior

Layanne Cavalcante de Moura
Giovanni Rodrigues Moraes
Héverson Batista Ferreira
Emanuel Osvaldo de Sousa
Robson Feliciano da Silva
Camila Freire Albuquerque
Vitória Gabriele Barros de Araújo
Livia Karoline Torres Brito
Izabelle Ribeiro Maia Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280113>

CAPÍTULO 14..... 143

ANALISAR O PERFIL QUALIFICADOR DO ENFERMEIRO PARA DEFINIR CONDUTAS APROPRIADAS DIANTE AS PACIENTES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA SEXUAL

Samara Nogueira De Sousa
Valéria Nogueira Florentino
Francisca Farias Cavalcante
Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280114>

CAPÍTULO 15..... 153

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO ESTRESSE DO CUIDADOR FAMILIAR DO IDOSO COM DEPENDÊNCIA: ESTUDO PILOTO

Laura Maria Monteiro Viegas
Ana Maria Alexandre Fernandes
Maria dos Anjos Pereira Lopes Fernandes Veiga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280115>

CAPÍTULO 16..... 168

A PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA QUANTO A UTILIZAÇÃO DO SISPRENATAL WEB

Núbia Fernandes Teixeira
Frank José Silveira Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280116>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 203

ÍNDICE REMISSIVO..... 204

CAPÍTULO 13

ADESÃO E ATITUDES DE HOMOSSEXUAIS MASCULINOS ACERCA DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV

Data de aceite: 10/01/2022

João Felipe Tinto Silva

Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA)
Caxias – MA

<http://lattes.cnpq.br/1402379688346535>

José Mateus Bezerra da Graça

Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
Patos – PB

<http://lattes.cnpq.br/6938565052177118>

Vitaliano de Oliveira Leite Junior

Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
São Luís – MA

<http://lattes.cnpq.br/4082601810613439>

Layanne Cavalcante de Moura

Médica pela Faculdade Integral Diferencial (FACID)
Teresina – PI

<http://lattes.cnpq.br/4379790218091130>

Giovanni Rodrigues Moraes

Medicina pela Faculdade de Medicina do vale do Aço (UNIVAÇO)
Ipatinga – MG

<http://lattes.cnpq.br/26958433405088500>

Héverson Batista Ferreira

Enfermagem pela Universidade Potiguar (UnP)
Coicó - RN

<http://lattes.cnpq.br/0603926127176842>

Emanuel Osvaldo de Sousa

Fisioterapeuta. Especialista em Fisioterapia Traumato/Ortopédica pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)
Teresina - PI

<http://lattes.cnpq.br/9005969267255777>

Robson Feliciano da Silva

Fisioterapia pelo Centro Universitário FACOL (UNIFACOL)
Vitória de Santo Antão - PE

<http://lattes.cnpq.br/7890889314475551>

Camila Freire Albuquerque

Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Manaus (EEM/UFAM)
Manaus - AM

<http://lattes.cnpq.br/8656504550435514>

Vitória Gabriele Barros de Araújo

Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)
Teresina - PI

<http://lattes.cnpq.br/7972578061460141>

Livia Karoline Torres Brito

Enfermeira. Residente Multiprofissional com Ênfase de Saúde da Mulher e da Criança pela Universidade Federal do Ceará (UFC)
Fortaleza - CE

<http://lattes.cnpq.br/1744509748514083>

Izabelle Ribeiro Maia Alves

Medicina pelo Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES)
Ipatinga - MG

<http://lattes.cnpq.br/3323069072949050>

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é descrita como um registro de prevenção ao HIV/aids, pautada no uso anterior a uma exposição de risco de drogas antirretrovirais na medida em que trata-se de uma intervenção biomédica, principalmente entre homossexuais masculinos, grupo populacional que se enquadra dentro dos segmentos que possuem maior chance de infecção, como bem definido às populações consideradas vulneráveis. **OBJETIVO:** Descrever a adesão e a atitudes dos homossexuais masculinos acerca da profilaxia pré-exposição (PrEP) de risco à infecção pelo HIV. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores: Adesão à medicação; Minorias sexuais e de gênero; Profilaxia pré-exposição. Como critério de inclusão foram considerados: texto completo, idioma português, inglês e espanhol, que retratassem a temática em estudo, publicados com o recorte temporal de 2014 a 2021, e como critério de exclusão: textos repetidos, incompletos e que não respondiam ao tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentro da busca realizada foram identificados 44 artigos, e destes, apenas 07 artigos foram incluídos no estudo por melhor se enquadraram no objetivo proposto. Os estudos evidenciam que o risco percebido sobre o HIV é um determinante conhecido dos comportamentos de saúde, e pode ser aproveitado para promover a mudança de comportamento de risco de homossexuais masculinos. A promoção do conhecimento sobre o HIV e o PrEP entre homens que fazem sexo com homens engloba conhecimento relacionado à saúde, motivando o indivíduo a ter acesso a informações de saúde, normas de pares e intenções comportamentais. **CONCLUSÃO:** As práticas sexuais de maior risco para o HIV entre HSH se mostraram associadas ao interesse em usar PrEP assim como as altas taxas de adesão, apontando para uma alta efetividade da PrEP se direcionada para populações sob maior risco.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão à medicação; Minorias sexuais e de gênero; Profilaxia pré-exposição.

ADHESION AND ATTITUDES OF MALE HOMOSEXUALS ABOUT PRE-EXPOSURE PROPHYLAXIS (PREP) OF RISK TO HIV INFECTION

ABSTRACT: INTRODUCTION: Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) is described as a record of HIV/AIDS prevention, based on the use prior to an exposure to risk of antiretroviral drugs as it is a biomedical intervention, mainly among male homosexuals, a population group that fits into the segments that have a greater chance of infection, as well defined to populations considered vulnerable. **OBJECTIVE:** To describe the adherence and attitudes of male homosexuals about pre-exposure prophylaxis (PrEP) for risk of HIV infection. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review carried out in the Virtual Health Library (VHL) database, using the descriptors: Adherence to medication; Sexual and gender minorities; Pre-exposure prophylaxis. As inclusion criteria, the following were considered: full text, Portuguese, English and Spanish, which portrayed the theme under study, published with the time frame from 2014 to 2021, and as exclusion criteria: repeated, incomplete texts that did not respond to the theme proposed. **RESULTS AND DISCUSSION:** Within the search performed, 44 articles were identified, and of these, only 07 articles were included in the study because they best fit the proposed objective. Studies show that perceived HIV risk is a known determinant of health

behaviors, and can be used to promote change in the risk behavior of gay men. Promoting knowledge about HIV and PrEP among men who have sex with men encompasses health-related knowledge, motivating the individual to access health information, peer norms and behavioral intentions. **CONCLUSION:** Higher HIV risk sexual practices among MSM were associated with interest in using PrEP as well as high adherence rates, pointing to a high effectiveness of PrEP if targeted at higher risk populations.

KEYWORDS: Adherence to medication; Sexual and gender minorities; Pre-exposure prophylaxis.

1 | INTRODUÇÃO

A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é descrita como um registro de prevenção ao HIV/aids, estando pautada no uso anterior a uma exposição de risco de drogas antirretrovirais na medida em que trata-se de uma intervenção biomédica que tem recebido grande atenção nos últimos anos e que muitas versões dela parecem emergir de tal atenção (FERRARI, 2017). A PrEP está no centro do debate acerca das novas possibilidades de prevenção do HIV, aumentando o otimismo sobre o controle da epidemia globalmente (ZUCCHI *et al.*, 2018).

O PrEP trata-se de um medicamento gratuito, disponível a partir do início de 2018 pelo sistema público de saúde no Brasil, e que se destina aos que desejam se proteger do vírus HIV e, conseqüentemente, da aids. É conhecido comercialmente como Truvada, e que deve ser ingerido diariamente como método preventivo (BRASIL, 2017).

A PrEP é caracterizada pela combinação de dois antirretrovirais (furanato de tenofovir e entricitabina - TDF/FTC - 300/200mg) que deve ser ingerida diariamente. Sua oferta integra a chamada prevenção combinada, no sentido de constituir um dos diversos procedimentos de caráter preventivo, tais como exames de testagem para o vírus, o uso regular de preservativos, o diagnóstico e tratamento de outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), entre outros (BARR; MITJAVALI, 2020).

No Brasil, a epidemia de HIV/aids é direcionada em alguns segmentos populacionais que possuem maior chance de infecção, como bem definido às populações consideradas vulneráveis, como gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas trans e profissionais do sexo. Além disso, destaca-se o crescimento da infecção pelo HIV em adolescentes e jovens (BRASIL, 2018).

A homossexualidade masculina integra os grupos prioritários por meio das denominações de gay e homens que fazem sexo com homens (HSH), uma vez que esse grupo populacional apresenta alertas para fatores como a repetição de práticas sexuais sem o uso do preservativos; frequência de relações sexuais com parceiros casuais; quantidade e diversidade de parcerias sexuais etc., isto é, fatores associados à mesma noção de promiscuidade atribuída fortemente aos homossexuais masculinos o que instiga a pensar sobre os efeitos da PrEP na sua construção social (BARR; MITJAVALI, 2020).

2 | OBJETIVO

Descrever a adesão e as atitudes dos homossexuais masculinos acerca da profilaxia pré-exposição (PrEP) de risco à infecção pelo HIV, segundo a literatura científica.

3 | METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual as buscas foram realizadas entre setembro e outubro de 2021, através da base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde ocorreu uma seleção criteriosa no que diz respeito às obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão. Foram utilizados de modo associado e isolado os seguintes descritores: Adesão à Medicação, Minorias Sexuais e de Gênero, Profilaxia Pré-Exposição, localizados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), disponíveis no portal da BVS em (<http://decs.bvs.br/>). Tais descritores foram cruzados utilizando os operadores booleanos “AND” para obtenção dos critérios de inclusão e exclusão.

Para a revisão integrativa da literatura foram percorridas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão norteadora, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos, categorização e avaliação dos artigos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento dos principais resultados evidenciados na análise dos artigos incluídos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Considerou-se como critério de inclusão, artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol e artigos dentro do recorte temporal de 2014 a 2021 publicadas dentro das bases de dados elencadas, e como critério de exclusão artigos incompletos, duplicados e que não respondiam ao tema proposto.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro dessas buscas foram encontrados 44 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiram-se a 13 publicações. Ao final das análises, apenas 07 estudos foram incluídos na revisão, por atenderem aos critérios de inclusão e melhor se adequarem ao objetivo proposto, analisados conforme delineamento do estudo (Tabela 1).

Biblioteca Virtual	Bases de Dados	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Artigos selecionados	CrITÉrios de Inclusão	CrITÉrios de exclusão
BVS	MEDLINE	23	18	05	Artigos completos disponÍveis na íntegra, nos idiomas portuguÊs, inglÊs e espanhol e artigos dentro do recorte temporal de 2014 a 2021 publicadas dentro das bases de dados elencadas.	Artigos incompletos, duplicados e que não respondiam ao tema proposto.
	BDEF	09	08	01		
	LILACS	12	11	01		
	TOTAL	44	37	07		

Tabela 1: Distribuição das publicações selecionadas pela BVS entre setembro e outubro de 2021.

Fonte: Pesquisa realizada (2021).

Marins (2019) relata em seu estudo que o risco de aquisição do HIV entre homossexuais do sexo masculino em 2017 foi 28 vezes maior do que entre homens heterossexuais, e que os HSH representaram 57% das novas infecções por HIV na Europa Ocidental e Central e América do Norte; 41% das novas infecções na América Latina; mais de 25% das novas infecções na Ásia, Pacífico e Caribe; cerca de 20% das novas infecções na Europa Oriental, Ásia Central, no Oriente Médio e norte da África, e estima-se que 12% das novas infecções na África ocidental e central.

No estudo de Gamarel e Golub (2015), o conhecimento de um grupo acompanhado em sua pesquisa, em sua maioria homossexuais e HSH, demonstraram interesse em sexo sem preservativo, despreocupados independentemente da sua educação e idade com as intenções de adoção da PrEP. Em um modelo multivariado, apenas as motivações de idade, educação e intimidade para o sexo sem preservativo estiveram significativamente associadas às intenções de adoção da PrEP quanto ao HIV, mostrando o incentivo para sexo desprotegido e associando as intenções de adoção a PrEP.

Frankis et al. (2016) cita que o conhecimento muitas vezes é considerado insuficiente para adesão ao uso do PrEP, a aceitação reforça a necessidade de maior conscientização sobre do tratamento, para instituí-lo de forma mais acessível. Nesse quesito, John et al. (2017) em seu estudo demonstrou resultados em que houve uma resposta simplória quanto ao interesse dos homossexuais masculinos ao uso do PrEP e também por este grupo por não possuírem um atendimento nos serviços de saúde apropriado, para iniciar o tratamento com PrEP.

A eficácia da PrEP em pessoas em alto risco de contrair HIV tem sido demonstrada em diversos estudos. Os estudos realizados com HSH mostraram que pessoas que recebem PrEP tem uma menor probabilidade de se infectar com o HIV do que aqueles que

não a receberam (MARINS, 2019). Havendo evidências que o uso do antirretroviral para a sua prevenção diminui consideravelmente a incidência de aquisição do HIV.

As atitudes em relação à PrEP em homossexuais masculinos têm se misturado desde que o Truvada® (combinação de entricitabina/tenofovir utilizado no tratamento e prevenção do HIV/PrEP) foi aprovado pela primeira vez em 2012. No entanto, o estigma em torno do uso da PrEP, as preocupações devido efeitos colaterais de longo prazo, mensagens conflitantes dos provedores de serviços de AIDS e as ações judiciais e campanhas de desinformação nas mídias sociais possivelmente criam confusão sobre os benefícios da PrEP. Uma amostra de probabilidade nacional de homens gays e bissexuais sexualmente ativos, estimada 1 a cada 3 daqueles familiarizados com a PrEP, mantém atitudes favoráveis em relação à estratégia de prevenção em 2016 (HOLLOWAY *et al.*, 2020).

Apesar do estigma e da confusão em relação aos benefícios da PrEP, estudos sugerem altos níveis de disposição para tomar PrEP entre homens homossexuais e HSH. Por exemplo, o estudo de Holloway *et al.* (2020) com jovens homossexuais do sexo masculino (idades entre 13 e 18 anos) demonstrou que mais de dois terços dos participantes do estudo tinham ouvido falar anteriormente sobre PrEP, e mais de 90% relataram vontade de fazer PrEP, com intuito de prevenir o HIV/Aidsb.

O risco percebido sobre o HIV é um determinante conhecido dos comportamentos de saúde, e pode ser aproveitado para promover a mudança de comportamento de risco de homossexuais masculinos. Essas e outras dimensões de acesso estão alinhadas com a promoção de saúde sobre os aspectos de prevenção e cuidados da PrEP. A promoção do conhecimento sobre o HIV e o PrEP engloba conhecimento relacionado à saúde, motivando o indivíduo a ter acesso a informações de saúde, normas de pares e intenções comportamentais. Esses são determinantes importantes da capacidade de uma pessoa de perceber uma necessidade e, por fim, acessar um serviço para adesão do cuidado (COX *et al.*, 2021).

O conhecimento insuficiente dessa população é caracterizado pela falha nas políticas de implementação do tratamento e falta de conscientização do governo. É necessário proporcionar informações com capacidade, suficiente para aprovisionar ações assertivas, que possam abranger toda esta população. Acrescenta-se neste sentido a necessidade de permitir uma segmentação econômica adequada para os centros, clínicas e ambulatórios responsáveis pela implementação (ZHANG C, *et al.*, 2016).

51 CONCLUSÃO

Conclui-se que as práticas sexuais de maior risco para o HIV entre homossexuais masculinos e HSH se mostraram associadas ao interesse em usar PrEP assim como as altas taxas de adesão, apontando para uma alta efetividade da PrEP se direcionada para populações sob maior risco e, conseqüentemente, para uma relação custo benefício

favorável a sua incorporação ao SUS.

Vista isso, é necessário que os pelos profissionais da saúde e gestores dos serviços de saúde desenvolvam estratégias de informação e educação em saúde acerca PrEP direcionadas para a população jovem e as populações vulneráveis e com menos oportunidade de educação, a qual a epidemia de HIV/Aids avança rapidamente.

Neste sentido, a adesão ao uso do PrEP como método de prevenção do HIV/Aids possibilitará a redução deste problema de saúde que apresenta cada vez mais altas taxas de ocorrência. Assim, a adesão aplicada ao conhecimento possibilitará uma melhor visão e atitude dos homossexuais acerca dos benefícios da utilização do PrEP.

REFERÊNCIAS

BARP, L.F.G.; MITJAVALI, M. R. **O reaparecimento da homossexualidade masculina nas estratégias de prevenção da infecção por HIV: reflexões sobre a implementação da PrEP no Brasil.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 30, n. 3, e300319, p. 1-20, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de risco à infecção pelo HIV.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de risco à infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

COX, J. *et al.* **Changes in Sexual Behavior, PrEP Adherence, and Access to Sexual Health Services Because of the COVID-19 Pandemic Among a Cohort of PrEP-Using MSM in the South.** J Acquir Immune Defic Syndr, v. 87, n. 1, p. 639-643, 2021.

FERRARI, F.C. **Biomedicalização da resposta ao HIV/Aids e o caso da emergência da PrEP: um ensaio acerca de temporalidades entrecruzadas.** Equatorial – Rev. do Prog. de Pós-Grad. em Antrop. Social, v. 4, n. 7, p. 131-160, 2018.

FRANKIS, J. *et al.* **Who Will Use Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) and Why? Understanding PrEP Awareness and Acceptability amongst Men Who Have Sex with Men in the UK – A Mixed Methods Study.** Plos one, v. 11, n. 4, e0151385, 2016.

GAMAREL, K.E.; GOLUB, S.A. **Intimacy Motivations and Pre-exposure Prophylaxis (PrEP) Adoption Intentions Among HIV-Negative Men Who Have Sex with Men (MSM) in Romantic Relationships.** Annals of Behavioral Medicine, v. 49, n. 2, p. 177-186, 2015.

HOLLOWAY, I. W. *et al.* **Longitudinal trends in PrEP familiarity, attitudes, use and discontinuation among a national probability sample of gay and bisexual men, 2016-2018.** PLoS One, v. 15, n. 12, e0244448, p. 01-13, 2020.

JOHN SA, *et al.* **Home-based pre-exposure prophylaxis (PrEP) services for gay and bisexual men: An opportunity to address barriers to PrEP uptake and persistence.** Plos one, v. 12, n. 12, e0189794, 2017.

MARINS, L. M. S. **Adesão à profilaxia pré-exposição em homens que fazem sexo com homens (HSH) e mulheres transexuais em risco de contrair HIV.** Tese (Doutorado) – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Pós Graduação em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas, 2019.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto - Enfermagem. v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

ZHANG C, et al. **Stigma against People Living with HIV/AIDS in China: Does the Route of Infection Matter?** Plos one, v. 11, n. 3, e0151078, 2016.

ZUCCHI, E.M. et al. **Da evidência à ação: desafios do Sistema Único de Saúde para ofertar a profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) ao HIV às pessoas em maior vulnerabilidade.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.34, n. 7, p. 1-16, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão à medicação 136, 138

Agressores 143

Atenção à saúde 28, 29, 30, 31, 32, 38, 39, 47, 48, 91, 93, 109, 112, 114, 130, 133, 134, 193, 194

Atenção primária 28, 29, 31, 32, 33, 35, 38, 40, 41, 43, 44, 50, 51, 52, 86, 88, 89, 90, 91, 94, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 125, 130, 133, 194

Atenção primária à saúde 29, 31, 33, 38, 40, 41, 44, 51, 52, 86, 89, 91, 94, 108, 110, 112, 113, 130

B

Bioética 1, 2, 5, 9, 11

C

Conhecimento 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 30, 31, 34, 38, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 64, 67, 68, 69, 70, 87, 88, 89, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 133, 136, 138, 139, 140, 141, 150, 173, 177, 189, 190, 192

Cruz Vermelha Brasileira 13, 14, 15, 18, 26

Cuidadores 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167

D

Diabetes Mellitus 114, 115, 116, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128

Doenças sexualmente transmissíveis 130, 131, 133, 134

E

Educação em saúde 34, 97, 104, 123, 129, 130, 131, 133, 141, 195

Educação interprofissional 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 25, 26, 28, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 81, 85, 86, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 102, 106, 108, 110, 113, 117, 126, 128, 130, 132, 135, 138, 142, 153, 155, 156, 164, 165, 166, 168, 169, 172, 173, 176, 179, 181, 184, 185, 186, 188, 190, 192, 194, 195, 197, 203

Enfermagem na atenção primária à saúde 40

Enfermagem prática 64

Escultura 13, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 25

Estratégia saúde da família 50, 96, 106, 108, 110, 111, 112, 134

Estresse 59, 73, 92, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 163, 164, 165, 191, 195

Estudantes de enfermagem 59, 64, 65, 70

Ética 1, 2, 3, 5, 11, 59, 66, 98, 99, 118, 158, 168, 177, 178, 197

F

Família 3, 8, 10, 15, 29, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 50, 51, 63, 90, 94, 96, 97, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 130, 132, 133, 134, 153, 154, 163, 167, 168, 169, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 186, 190, 192, 193, 195, 197

Farmacologia 53, 54, 55, 56, 57, 61, 62

H

História da enfermagem 13

Hospitalização 67, 71, 108, 109, 110, 112, 113

I

Idoso 86, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 167

L

Laceração perineal 72

M

Método Mãe Canguru 85, 88, 90

Minorias sexuais e de gênero 136, 138

N

Neurociência cognitiva 53, 56, 61, 62

P

Perfil do enfermeiro 143

Posição de parto 72, 74, 75, 76, 78, 80

Prematuridade 85, 88, 90, 92

Pré-natal 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 132, 151, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Prevenção e controle 9, 130, 141, 145

Profilaxia pré-exposição 135, 136, 137, 138, 141, 142

Promoção da saúde 8, 33, 47, 90, 91, 112, 114, 133, 163, 173, 174, 184

Q

Qualidade de vida 34, 47, 73, 80, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 152, 164, 173

R

Recursos humanos em saúde 28, 39

Resiliência psicológica 114

S

Saúde da criança 84, 90, 91, 92, 108, 109, 110, 111, 112

Saúde materna 72, 73, 79, 80, 81, 172, 203

Saúde suplementar 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52

T

Trabalho de parto 72, 73, 74, 77, 78, 80, 81

Trauma perineal 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81

V

Vacinação 34, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 171, 176

Violência sexual 143

The nursing profession

in the

XXI CENTURY

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022

The nursing profession

in the

XXI CENTURY

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022